

O Que Será (À Flor da Terra)

Chico Buarque

Dm Dm7M Dm7
O que será, que será
Dm6 Am Am7M Am7
Que andam suspirando pelas alcovas
Ab7(b5) Gm Gm7M Gm7
Que andam sussurrando em versos e trovas
Gm6 Gm/Bb Bbm7M Em7(b5)
Que andam combinando no breu das tocas
A7(b13) Dm Dm7M Dm7
Que anda nas cabeças, anda nas bocas
Dm6 Am Am7M Am7
Que andam acendendo velas nos becos
Ab7(b5) Gm Gm7M Gm7
Estão falando alto pelos botecos
Gm6 Gm/Bb Bbm7M Em7(b5)
E gritam nos mercados que com certeza
A7(b13) Dm Dm7M Dm7
Está na natureza, será que será
Dm6 Gm/Bb Bbm7M Bbm7
O que não tem certeza, nem nunca terá
Bbm6 F/A Ab° Gm7
O que não tem conserto, nem nunca terá
A7(b13) Dm A7(b13)
O que não tem tamanho

Dm Dm7M Dm7
O que será, que será
Dm6 Am Am7M Am7
Que vive nas idéias desses amantes
Ab7(b5) Gm Gm7M Gm7
Que cantam os poetas mais delirantes
Gm6 Gm/Bb Bbm7M Em7(b5)
Que juram os profetas embriagados
A7(b13) Dm Dm7M Dm7
Que está na romaria dos mutilados
Dm6 Am Am7M Am7
Que está na fantasia dos infelizes
Ab7(b5) Gm Gm7M Gm7
Está no dia-a-dia das meretrizes
Gm6 Gm/Bb Bbm7M Em7(b5)
No plano dos bandidos, dos desvalidos
A7(b13) Dm Dm7M Dm7
Em todos os sentidos, será que será
Dm6 Gm/Bb Bbm7M Bbm7
O que não tem decência, nem nunca terá
Bbm6 F/A Ab° Gm7
O que não tem censura, nem nunca terá

A7(b13) Dm D7

O que não faz sentido

Gm Gm7M Gm7

O que será, que será

Gm6 Dm Dm7M Dm7

Que todos os avisos não vão evitar

C#7(b5) Cm Cm7M Cm7

Porque todos os risos vão desafiar

Cm6 Ebm Ebm7M Am7(b5)

Porque todos os sinos irão repicar

D7(b9) Gm Gm7M Gm7

Porque todos os hinos irão consagrar

Gm6 Dm Dm7M Dm7

E todos os meninos vão desembestar

G7/B Cm Cm7M Cm7

E todos os destinos irão se encontrar

Cm6 Ebm Ebm7M Am7(b5)

E mesmo o padre eterno, que nunca foi lá

D7(b9) Gm Gm7M Gm7

Olhando aquele inferno, vai abençoar

Gm6 Ebm Ebm7M Ebm7

O que não tem governo, nem nunca terá

Ebm6 Bb/D C#° Cm7

O que não tem vergonha, nem nunca terá

D7 Gm E7

O que não tem juízo

[Solo] **Am Am7M Am7 Am6 Em Em7M Em7 Em6**
Dm Dm7M Dm7 Dm6 Fm Fm7M Bm7(b5) E7(b9)
Am Am7M Am7 Am6 Em Em7M Em7 Em6

Dm Dm7M Dm7

O que será, que será

Dm6 Am Am7M Am7

Que todos os avisos não vão evitar

Ab7(b5) Gm Gm7M Gm7

Porque todos os risos vão desafiar

Gm6 Gm/Bb Bbm7M Em7(b5)

Porque todos os sinos irão repicar

A7(b13) Dm Dm7M Dm7

Porque todos os hinos irão consagrar

Dm6 Am Am7M Am7

E todos os meninos vão desembestar

Ab7(b5) Gm Gm7M Gm7

E todos os destinos irão se encontrar

Gm6 Gm/Bb Bbm7M Em7(b5)

E mesmo o padre eterno, que nunca foi lá

A7(b13) Dm Dm7M Dm7

Olhando aquele inferno, vai abençoar

Dm6 Gm/Bb Bbm7M Bbm7

O que não tem governo, nem nunca terá

Bbm6 F/A Ab° Gm7

O que não tem vergonha, nem nunca terá

A7(b13) **Dm G7(13)**

O que não tem juízo